



Cuiabá, 6 de julho de 2021 – A AMAGGI vem informar ao mercado que obteve da International Finance Corporation (IFC) e dos bancos Rabobank e Santander um financiamento de US\$ 209,5 milhões com o propósito de expandir sua produção de algodão em Mato Grosso nos próximos três anos. Assinado no dia 17 de maio, o termo de concessão de financiamento em favor da Agropecuária Maggi está vinculado a projetos de expansão e melhoria da cultura de algodão sustentável e 100% rastreável em Mato Grosso, especificamente nas fazendas Tanguro (em Querência), Itamarati (em Campo Novo do Parecis), Água Quente e Tucunaré (ambas em Sapezal).

Os referidos projetos consistem em conversão de áreas destinadas à cultura do milho em lavouras de algodão; construção de unidades de processamento de algodão; investimentos em ativos logísticos e insumos agrícolas para apoiar a expansão da cultura do algodão nessas fazendas; investimentos em insumos de proteção e tratamento para melhoria de produtividade das lavouras de algodão existentes.

Dos US\$ 209,5 milhões a serem investidos na AMAGGI em até três anos, US\$ 100 milhões serão destinados diretamente pela IFC. Os investimentos ainda abrangem outros US\$ 39,5 milhões a serem destinados pelo Managed Co-Lending Portfolio Program (MCP), gerenciado pela IFC, e os demais US\$ 70 milhões serão investidos, em cotas iguais, pelo Rabobank e Banco Santander S.A. As iniciativas ligadas aos investimentos da IFC e do MCP têm prazo máximo de maturação de nove anos; já os projetos ligados aos investimentos do Rabobank e do Banco Santander S.A têm prazo de maturação de sete anos.

A iniciativa da IFC - membro do Grupo Banco Mundial e a maior instituição de desenvolvimento global focada no setor privado em países em desenvolvimento - tem como escopo contribuir de forma criteriosa para a conciliação do desenvolvimento econômico brasileiro com os desafios de sustentabilidade do país, e vem ao encontro das atividades da AMAGGI, a qual vem destinando investimentos robustos em manejo sustentável, rastreabilidade e certificações socioambientais nos últimos anos.

Toda a produção de algodão da AMAGGI é zero desmatamento e se enquadra em critérios socioambientais como os da Better Cotton Initiative (BCI) e do selo Algodão Brasileiro Responsável (ABR), também alinhados à Política Socioambiental e ao Posicionamento Global de Sustentabilidade da companhia. Além disso, o programa AMAGGI Cotton Traceability and Sustainability (ACTS) assegura rastreabilidade para toda a produção de algodão da companhia desde a origem até o destino final.

Dante Pozzi

Diretor Administrativo Financeiro
AMAGGI